

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 58ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às quatorze horas e quinze minutos a sessão foi suspensa. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da

CORRESPONDÊNCIA: Ofício nº.: 377/15 da Secretaria de Estado de Habitação – Gabinete do Secretário. **EXPEDIENTE:** GP nº.: 535/15 (CMP 6388/15); Requerimento de Informação nº.: 06378/15 do Vereador Silmar Fortes; Indicação Legislativa nº.: 06386/15 do Vereador Marcos Montanha e Indicações nºs.: 06390/15 do Vereador Ronaldão e 06379/15 do Vereador Silmar Fortes. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** - Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pelos meios de comunicação. Parabenizou as Pastoras Rosane e Sonia pela campanha realizada em prol da doação de sangue. Disse que o número de doadores já chega cerca a duzentas pessoas. A organizadora da campanha diz que o desejo para o próximo ano é de levar quinhentas pessoas e lembrou que Jesus foi o primeiro a doar seu sangue para salvar a humanidade. A captadora do Banco de Sangue, Eliane Azevedo, disse que campanhas para levar um grande número de pessoas a doar sangue é muito importante e pede que outras igrejas e instituições tenham a mesma iniciativa. "A mobilização deles é importante, pois estávamos com o estoque baixo, mas precisamos que as pessoas continuem doando, pois nesta época do ano se usa muito o sangue". De acordo com a captadora, para manter o estoque de sangue normal, é preciso 70 doações diárias. O apoio do pastor Juventino Silvestre foi fundamental para que todas as unidades da Igreja Quadrangular de Petrópolis pudessem apoiar a campanha. Passou a agradecer ao Executivo e COMDEP pelo esforço feito em relação a coleta de lixo. Agradeceu ao Padre José Carlos, sociedade e classe política pelo empenho em prol da reinauguração do Cruzeiro. Desejou que Deus abençoe e que todos façam uma reflexão, visto a proximidade do Natal. Agradeceu e encerrou. **2) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Falou sobre o projeto importante em relação a Guarda Civil e que com certeza será aprovado. Disse que ontem assistindo ao programa do Sr. Marcos Borracha, o mesmo colocou insistentemente que os



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereadores aprovaram o aumento da passagem. Disse ao referido senhor, que os Vereadores que fazem parte da Comissão de Transporte da Casa e que estiveram na reunião do COMUTRAN, votaram contra o aumento da passagem na referida reunião. Afirmou que todos os Vereadores se colocaram contra tanto a esse aumento quanto o anterior por diversas razões. Aconselhou a esse apresentador e outros para que antes de apresentarem uma crítica, que venham a esta Casa para ter informações corretas e verdadeiras. Passou a falar que no sábado esteve no Lar Santa Catarina e foi uma emoção muito grande poder participar daquela tarde com as crianças e os jovens. Fez um apelo ao Executivo e a sociedade para que possam ajudar aquela entidade que tanto necessita. Parabenizou toda a equipe que apesar das dificuldades fazem seu trabalho com tanto carinho e amor. **3) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. Agradeceu aos amigos que colaboraram para que fosse realizado no último dia o Natal em Pedro do Rio. Disse que foram entregues mais de mil quinhentos brinquedos, fora os brinquedos sorteados. Afirmou que foi uma festa muito boa que contou com a participação do Grupo Disciplina, Coral Dó ré mi e a chegada do Papai Noel. Agradeceu a parceria da Cervejaria Petrópolis e todas as pessoas que ajudaram. Passou a falar sobre o aumento da passagem. Ratificou a informação que Vereador nenhum vota aumento de passagem. Falou sobre o projeto de lei de autoria do ex-vereador Wagner Silva que diz que cinco dias antes do aumento da passagem, a planilha teria que passar por essa Casa para que fosse discutido. Afirmou que o aumento não é por vontade do Prefeito e sim devido ao aumento de combustível, salários e etc. Falou sobre a questão de uma publicação na internet sobre os Vereadores que teriam votado contra a causa animal. Destacou que nenhum Vereador votou contra essa causa e sim contra a emenda. Afirmou que é preciso ter cuidado ao se postar coisas nas redes sociais. Agradeceu e encerrou. **4) RONALDO RAMOS, DO PROS** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Saudou em especial os Produtores Rurais e Guardas Civis presentes no Plenário. Passou a falar sobre uma reportagem que viu sobre a Comissão Mista, a qual fazia parte assim como o Vereador Silmar e a Vereadora Gilda. Disse que dentro dessa comissão, que além dos Vereadores citados havia outras entidades participando, foi criada uma comissão Executiva, porém, dessa não fazia parte. Disse que não teve ainda acesso ao relatório preliminar, porém, mais uma vez se entristeceu, pois a comissão técnica não está olhando pelo lado social. Lembrou que durante muito tempo a Posse foi esquecida e era uma terra que passado o período de eleição, só se lembrava quando acontecia alguma tragédia. Disse que dentro do relatório, segundo reportagem da Intertv, o Pronto Atendimento da Posse deverá ser transformar em uma Unidade Básica de Saúde. Afirmou que isso é um absurdo e que é obrigação social do Governo chegar aonde não tem recurso. Ressaltou que as pessoas que assinaram o relatório técnico deveriam conhecer primeiro o local, visto a distância que se deve



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

percorrer para chegar ao Pronto Atendimento. Afirmou que não há condições de não ter um local que preste os primeiros atendimentos na Posse. Disse que dá a entender que estão fazendo política partidária desde o início. Passou a falar sobre a fala do Vereador Luizinho em relação a um apresentador de televisão ter dito em seu programa que os Vereadores eram a favor do aumento da passagem. Falou sobre um blogueiro, que publicou em seu blog e nas redes sociais a questão da CIP e que alguns Vereadores votaram contra o pagamento dos funcionários da UPA em função do projeto de lei que o Vereador Anderson Juliano apresentou nesta Casa. Afirmou que isso é uma falta de respeito com a população e como membro da Comissão de Justiça e Redação, encaminhou para o Departamento Jurídico da Casa o pedido para que emitisse o parecer sobre a constitucionalidade do referido projeto. Mostrou o parecer que diz ser inconstitucional, pois o recurso só pode ser usado para a CIP. Afirmou que muitas das vezes as pessoas usam a rede social para agir de má fé e disse que para quem faz isso vir até à Casa e discutir com seriedade. Falou sobre o carinho e respeito que tem pelo Vereador Anderson, porém, esse projeto ridicularizou alguns Vereadores. Afirmou que quer acreditar que o Vereador Anderson não colocou esse projeto com essa intenção, porém, o referido Vereador cometeu um erro muito grande não deixando tramitar o objeto para que se pudesse discutir. Agradeceu e encerrou. **5) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Falou que sente mais tranquilo ouvindo a fala do Vereador Ronaldo Ramos, pois sabia que o mesmo não iria compactuar com um absurdo desse que foi gerado pela chamada Comissão Mista. Disse que não encontrou nenhum precedente ou nada do ponto de vista jurídico que fale sobre a formação de uma comissão nesse sentido. Disse que em um primeiro momento a Prefeitura não foi convidada e em um segundo momento tentou fazer parte através do Secretário de Saúde e vários técnicos da Secretaria e do Executivo percebendo um esvaziamento do debate e um viés do que a comissão estava produzindo, foram se ausentando da comissão até chegar ao cúmulo ontem, quando viu o Vereador Silmar ir a televisão debater um relatório preliminar. Afirmou que isso é mais trapalhada que o referido Vereador, como líder do PMDB em Petrópolis, faz antecipando o debate político eleitoral. Afirmou que o Vereador Silmar deve ser coerente, assim como o Sr. Paulo Henrique, pois estavam ali defendendo que o Pronto Socorro Leônidas Sampaio fosse fechado, assim como o posto da Posse e das UPAs. Afirmou que tem certeza que a população petropolitana não está de acordo com essas orientações e diante disso se posicionou de forma diferente quando propôs a criação da frente parlamentar em apoio e defesa das Unidades de Pronto Atendimento. Destacou que fechar portas é piorar ainda mais um atendimento, que é sabido por todos, que não é o melhor. Lembrou de quando o PMDB de Petrópolis tentou se apropriar mais da questão da Saúde, que foi quando a Prefeitura Municipal em uma discussão institucional começou a cobrar o Governo do Estado em relação a sua política de Urgência, pois as UPAs foram criadas pelo referido Governo. Disse que a cobrança que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

sempre foi feita era que simplesmente o Governador viesse a público e pudesse deixar claro que não tinha condições de continuar financiando e que estava repassando o problema para os municípios. Mostrou algumas matérias sobre a crise que está ocorrendo nas UPAs do Estado. Lamentou que esta Casa tenha acompanhado mais esse episódio e deixou registrado sua indignação com a fala do Sr. Paulo Henrique nessa entrevista, onde o mesmo falou que o petropolitano está passando fome em um banquete. Afirmou que é sabida que a Saúde Pública da cidade não é a melhor do Brasil, mas está entre as melhores do Estado e o número de pessoas que vem de outras cidades, incluindo do Rio de Janeiro, é grande e aumentará mais, visto que os hospitais da capital estão fechando suas portas. Disse que essa Comissão Mista não fere somente os princípios constitucionais da independência dos Poderes e da harmonia para que haja o equilíbrio de força entre os poderes constituídos, mas ao que parece, passou por cima do Conselho Municipal da Saúde e sequer houve participação buscando fazer com que o Conselho pudesse participar. Lamentou que o PMDB de Petrópolis nessa busca desenfreada da disputa do poder pelo poder cometa erros crassos como esse. Agradeceu e encerrou. **6) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou dizendo que já é do caráter e da índole do Líder do Governo, Vereador Thiago Damaceno, vir à tribuna e ser desleal e leviano com os colegas da Casa. Afirmou que isso é uma prática antiga do referido Vereador, pois já está em seu segundo mandato e em seu primeiro mandato, a todo o tempo o nobre Vereador vem a todo custo tentando desqualificar um trabalho sério. Trabalho esse que contou também com a participação dos MPs Federal e Estadual, que também eram integrantes da comissão, bem como o Hospital Santa Teresa, Corpo de Bombeiros, CDDH, Conselho de Psicologia e Odontologia. Disse que isso é uma prática do Governo que o Vereador Thiago está, de botar a culpa nos outros e querer a todo custo desqualificar quem quer trabalhar. Se referiu ao Vereador Thiago Damaceno dizendo que não é “pau mandado” de ninguém, mas o mesmo é. Disse que não gostaria de entrar nesse debate, visto a lotação do Plenário, mas o Vereador Thiago atacou sua integridade dizendo que este Vereador fazia trapalhadas. Disse ao Vereador Thiago para ter cuidado com o que fala, pois já encaminhou para a Comissão de Ética da Casa o ocorrido quando o referido Vereador chamou alguns colegas de mentirosos e juridicamente pode responder por isso. Disse que faz um trabalho em relação a Comissão de Saúde desta Casa e tem participado de audiências da 4ª Vara Cível, uma delas falava sobre a questão das UPAs e sobre o recurso de cerca de dezesseis milhões de reais que não se sabia que vinha para a cidade durante trinta meses. Falou sobre outra audiência que participou sobre a questão do CTI do HMNSE ter sido montado nas últimas horas com materiais de outras instituições particulares. Lembrou que esse é o terceiro mandato do Prefeito Rubens Bomtempo e o mesmo é médico, assim como o Vice-Prefeito. Falou sobre uma reportagem de um usuário que foi ao HMNSE para ser atendido pela Ortopedia e foi

#4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

encaminhado para Itaguaí e Adão Pereira Nunes, na Baixada Fluminense, visto que não tinha ortopedista no HMNSE. Afirmou que uma coisa que nunca será na política e fora dela é desleal, pois lealdade é uma coisa que vem de educação e de ética. Ressaltou que fará a discussão política, porém, agir e atuar com deslealdade e politicagem nunca. Afirmou que o que lhe dá tranquilidade é andar na rua e as pessoas falarem bem do seu mandato. Falou sobre o relatório que foi feito pela Comissão Mista e afirmou que seu objetivo é agir na coletividade e deixou isso bem claro na entrevista que deu. Destacou que em momento algum usou a palavra fechar em relação a algumas unidades de saúde e sim redimensionar, readequar e readaptar. Informou que será pedida uma reunião no Conselho Municipal de Saúde para que esse relatório seja apresentado. Finalizou afirmando que o que mais uma lhe entristece é a não participação do Executivo. Agradeceu e encerrou sua fala. **7) MEIRELLES, DO LÍDER PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Disse que hoje os ânimos estão acalorados, visto algumas matérias de grande relevância que irão para a votação. Citou uma frase, a qual não lembra o autor, que diz que a verdade tem três versões: a minha, a sua e a verdade. Cada qual enxerga na sua ótica conforme muitas vezes o seu próprio interesse. Disse que tem visto alguns discursos acalorados na Casa, cada um com sua visão, e tem tido algumas questões que são abordados nos meios de comunicação e internet. Falou sobre a questão da CIP que era inconstitucional e tentou na ocasião pedir que a matéria pudesse tramitar um pouco mais, para que fosse possível debater internamente e chegar a uma conclusão de sua constitucionalidade, porém, não foi aceita, foi rejeitada e foi para a internet em forma de caricatura. Afirmou que fica muito tranquilo, pois não foi a Internet que elegeu esse Vereador, nem blogueiro e tão pouco irá eleger ou prejudicar esse Vereador, caso seja candidato novamente. Falou sobre a questão da Emenda ao orçamento de autoria da Vereadora Gilda Beatriz que solicitava quinhentos mil reais para a causa animal. Disse que não votou, pois não tem promessa de campanha com a causa animal. Afirmou que não é contra, porém, não tem o apego que muitos têm e isso não pode ser uma ditadura. Disse que haviam pessoas da causa presentes na sessão no dia da votação da Emenda com cartazes de ameaça. Afirmou que de ameaça não tem o menor medo. Disse que entende que destinar quinhentos mil reais para a causa animal nesse momento de crise não seria de bom senso, pois existem outras prioridades. Afirmou que ao continuarem nesse viés, só estarão dando munição para quem está lá fora e que gostariam de estar no lugar dos colegas Vereadores. Afirmou que vê essa legislatura sendo positiva com um grupo que buscou durante esses três anos uma Câmara atuante. Desejou que haja uma reflexão dessa Casa Legislativa para que não exponham uns aos outros sem necessidade por conta de um processo eleitoral que só irá acontecer em outubro do próximo ano. Agradeceu e encerrou. **8) RONI MEDEIROS, DO PTB** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Deixou bem claro que Vereador não vota em aumento de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

passagem e não legisla sobre esse tema, mas tem dois assentos no COMUTRAN que são ocupadas por esse Vereador e o Vereador Maurinho. Ressaltou que os Vereadores que representam a Casa no COMUTRAN votaram contra o aumento de passagem. Afirmou que além de votar contra, justificou que em março irá haver o dissídio da data base dos rodoviários e se a passagem aumentar em janeiro, ao deliberar aumento para os rodoviários, a passagem irá aumentar novamente. Passou a falar sobre a judicialização do contrato da CONCER com a ANTT banindo qualquer prorrogação contratual que haja dando mais tempo de concessão a essa permissionária devido a paralização das obras. Disse que se trata concessionária que usurpa o bolso dos petropolitanos e que atrapalha economicamente o município há mais de dez anos. Passou a falar sobre a votação do projeto da delimitação das áreas rurais e urbanas e disse que só votará esse projeto se der ao produtor o rural o direito de aonde estiver no município que seu imposto é o ITR, pois existem várias pessoas que estão melhor situadas financeiramente, que não são produtores rurais e se beneficiam dessa brecha da lei por estarem em área rural. Agradeceu e encerrou. **9) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou comemorando a regularização de uma lei de sua autoria que cria a Comissão Municipal da Verdade sobre a questão da cidade de Petrópolis ter sido um polo de tortura da Ditadura Militar. Passou a falar sobre a questão dos produtores rurais e das audiências públicas que foram realizadas em relação ao projeto de delimitação de zonas urbanas e rurais. Passou a falar sobre o projeto que trata da Guarda Civil e já se comprometeu a votar a favor. Disse que o Vereador Ronaldo Ramos falou há pouco na tribuna sobre a inconstitucionalidade de um projeto da autoria desse Vereador sobre a CIP e que não se pode votar um projeto inconstitucional, porém, o projeto que irá para a votação hoje, tem em seu parecer a preocupação do setor jurídico, visto que o Executivo deixa de cumprir alguns requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal em relação ao impacto orçamentário e financeiro. Afirmou que votará a favor, porém, esse projeto está errado, foi mal feito e se alguém de fora discutir a constitucionalidade do mesmo tem muita chance de ganhar e o que pode ser uma vitória hoje, vira uma dificuldade mais à frente. Passou a falar sobre a questão de CIP e disse que fez outro projeto de lei para debater essa questão. Disse que esse está rigorosamente dentro da legislação, pois quando se criou a CIP foi cobrado um percentual do consumo, ou seja, quem mais consome mais paga essa contribuição, diferente de outros municípios onde é cobrado um valor fixo. Disse que com isso sobra muito recurso na CIP e com isso esse novo projeto vem com viés de investir nessa área e que se houver sobra de recurso no final, que o valor da contribuição seja diminuído. Lembrou que o dinheiro da CIP vem em sua grande maioria do servidor e se é para colocar iluminação de natal que seja do orçamento do município e não dessa contribuição. Passou a falar e destacou que em relação a desafetação do terreno do Caetitu, votará contra, pois esse terreno foi comprado com dinheiro público para fazer a habitação do Minha Casa Minha Vida faixa 1 e o que o Vereador Thiago Damaceno está



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

fazendo, incluindo esse projeto na ordem do dia de hoje, é desrespeitar um debate que foi feito na Casa com o CDDH que lutam por habitação nessa cidade. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**. Registre-se que foi solicitado pelo Presidente a verificação do quórum, não havendo número legal, registre-se que a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão, o Presidente solicitou novamente a verificação de quórum e estando presente os quinze Vereadores, foi colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º: 06389/15 do Vereador. O Requerimento foi aprovado com 15 votos. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às dezessete horas. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 04754/15 do Vereador Silmar Fortes. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Ronaldão. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 04754/15 do Vereador Silmar Fortes. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Ronaldão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 05542/15 do Vereador Silmar Fortes. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Ronaldão. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 05542/15 do Vereador Silmar Fortes. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se ausência do Vereador Ronaldão. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às dezoito horas. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º: 06394/15 do Vereador Thiago Damaceno. O Requerimento recebeu 04 votos contra a inclusão dos Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Paulo Igor e Silmar Fortes e 10 votos a favor dos Vereadores Jorge Martins, Luizinho Sorriso, Marcos Montanha, Meirelles, Pastor Sebastião, Osvaldo do Vale, Ronaldão, Roni Medeiros, Ronaldo Ramos e Thiago Damaceno. Registre-se ausência do Vereador Maurinho Branco. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às dezenove horas. Colocado em primeira discussão e votação o GP n.º: 350 (CMP 3958/15). Registre-se que foi solicitado pelo Vereador Thiago Damaceno vistas do Projeto por seis sessões. Registre-se que o pedido foi aprovado com 15 votos. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às vinte horas. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º: 481/15 (CMP 5710/15). Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às vinte e uma horas. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às vinte e duas horas. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às vinte e três horas. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às vinte e quatro horas. Registre-se que foi solicitado o pedido de vistas do Projeto. O Pedido de Vistas recebeu 05 votos a favor dos Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes e 10 votos contra dos demais Vereadores.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos á uma hora. O Projeto de Lei recebeu 05 votos não dos Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes e 10 votos sim dos demais Vereadores. O Projeto de Lei foi aprovado. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às duas horas. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º.: 481/15 (CMP 5710/15).. O Projeto de Lei recebeu 05 votos não dos Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes e 10 votos sim dos demais Vereadores. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às três horas. Colocado em discussão e votação o Artigo 1º ao Projeto de Lei GP n.º.: 481/15 (CMP 5710/15). O Artigo recebeu 05 votos não dos Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes e 10 votos sim dos demais Vereadores. O Artigo foi aprovado. Colocado em discussão e votação o Artigo 2º ao Projeto de Lei GP n.º.: 481/15 (CMP 5710/15). O Artigo recebeu 05 votos não dos Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes e 10 votos sim dos demais Vereadores. O Artigo foi aprovado. Colocado em discussão e votação o Artigo 3º ao Projeto de Lei GP n.º.: 481/15 (CMP 5710/15). O Artigo recebeu 05 votos não dos Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes e 10 votos sim dos demais Vereadores. O Artigo foi aprovado. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às quatro horas. Colocado em discussão e votação o Artigo 4º ao Projeto de Lei GP n.º.: 481/15 (CMP 5710/15). O Artigo recebeu 05 votos não dos Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes e 10 votos sim dos demais Vereadores. O Artigo foi aprovado. Colocado em discussão e votação o Artigo 5º ao Projeto de Lei GP n.º.: 481/15 (CMP 5710/15). O Artigo recebeu 05 votos não dos Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes e 10 votos sim dos demais Vereadores. O Artigo foi aprovado. Colocado em discussão e votação Emenda n.º.: 06407/15 do Vereador Paulo Igor ao Artigo 1º do Projeto de Lei GP n.º.: 481/15 (CMP 5710/15). A Emenda recebeu 05 votos não dos Vereadores Anderson Juliano, Gilda Beatriz, Maurinho Branco, Paulo Igor e Silmar Fortes e 10 votos sim dos demais Vereadores. A Emenda foi rejeitada. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às cinco horas. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º.: 530/15 (CMP 6348/15). O Projeto de Lei foi aprovado com 15 votos. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º.: 530/15 (CMP 6348/15). O Projeto de Lei foi aprovado com 15 votos. Registre-se que a sessão foi suspensa e a pauta trancada para a próxima sessão do dia vinte e três de dezembro de dois mil e quinze. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às seis horas e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, no mesmo dia, vinte e três do mês de

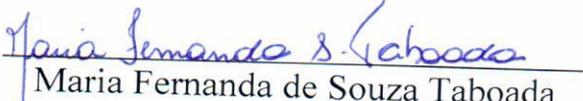


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

dezembro de dois mil e quinze, às 14 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada